



Fito Removedor de Cerúmen

A otite externa é uma afecção inflamatória comum em cães, de etiologia multifatorial, e não é mais vista como uma doença isolada do canal auditivo, mas sim como uma síndrome que frequentemente reflete uma doença dermatológica sistêmica.

Cães de qualquer idade ou raça podem ser acometidos, porém é mais comum em cães com orelha pendular (cocker spaniel, por exemplo), e com excesso de pelos¹. Animais com predisposição a problemas de pele, como o bulldog francês, também são comumente propensos a desenvolver otite. Isso se deve ao fato de que a pele que recobre a parte interna do ouvido é a mesma pele que recobre todo o corpo do animal, então qualquer doença de pele pode acometer também os ouvidos. As doenças alérgicas são as causas primárias mais comuns de otite externa bilateral em cães¹.

Características

As otites ceruminosas são caracterizadas pelo aumento da quantidade de cerúmen de cor castanha ou marrom, associada a eritema do canal auditivo, podendo ocorrer uni ou bilateralmente e ter evolução clínica aguda ou crônica¹.

Tratamento

No tratamento das otites em cães, realiza-se limpeza do canal auditivo com ceruminolíticos, antecedendo, geralmente, a aplicação de medicamentos tópicos associados ou não à terapia sistêmica².

CÂMARA TÉCNICA

Pesquisa e Tecnologia
Farmacêutica Veterinária



ATUALIZAÇÃO
CIENTÍFICA



DESENVOLVIMENTO
DE FÓRMULAS



DÚVIDAS
TÉCNICAS



CENTRO DE
TREINAMENTO

ROVAL 
MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA *Pet*



Relatos Científicos

A associação de antimicrobianos, antifúngicos, anti-inflamatórios e anestésicos para o tratamento das otites agudas e crônicas é um recurso terapêutico já consagrado no mundo todo e de grande valia na clínica veterinária, o que justifica, do ponto de vista farmacodinâmico, a sua associação². No entanto, algumas soluções são limitadas e restritas, e seu uso é contraindicado em animais com sensibilidade comprovada aos componentes das fórmulas².

O Fito Removedor de Cerúmen é uma formulação não irritante com substâncias antissépticas, emolientes, queratolíticas e antipruriginosas para remoção da massa de cerúmen nos casos de otites externas que pode ser utilizada para a limpeza periódica do conduto auditivo.

Aloe vera:

Intensa ação emoliente devido à sua composição de mucilagos e seus componentes ativos, que formam uma camada protetora com propriedades antimicrobianas e efeitos sobre descamação, eritema e cicatrização^{3,4}.

Calêndula:

Seus mucilagos e flavonoides ativam o metabolismo de glicoproteínas e do colágeno induzindo a microvascularização local contribuindo para sua atividade cicatrizante e anti-inflamatória. Indicada para tratar eczemas e o prurido⁴.

Zedoária:

Rica em saponinas que promovem limpeza profunda sem causar irritação local, intensa atividade anti-inflamatória e antimicrobiana⁵.



Indicações Terapêuticas Baseadas em Evidências

FITO REMOVEDOR DE CERÚMEN

Aloe vera	5%
Zedoária	2%
Calêndula	1%
Solução Removedora de Cerúmen qsp	100mL

Embeber o algodão (aproximadamente 5-10 gotas) e proceder com a limpeza do conduto. Utilizar para a higiene normal do pavilhão auditivo interno e externo. Pode-se associar com soluções antimicrobianas.

SOLUÇÃO ANTIMICROBIANA PARA OTITES

Cetoconazol	1%
Tobramicina	0,3%
Dexametasona	0,1%
Lidocaína	1,5%
Solução Otológica qsp	100mL

Antes da aplicação, remover o cerúmen ou outros materiais existentes no canal auditivo e em seguida instilar 5 a 15 gotas no ouvido afetado. Após a aplicação, massagear suavemente a região por 15 a 20 segundos para favorecer a penetração do medicamento.

Nas infecções agudas, repetir o tratamento 2 a 3 vezes ao dia durante 7 dias ou até o completo desaparecimento das lesões e sintomas. Nos casos crônicos, recomenda-se a aplicação do produto por um prazo de 21 dias ou até completo desaparecimento dos sintomas⁶.



Referências Bibliográfica

1. ANDRADE, S.F.; Manual de Terapêutica Veterinária, 3ª ed. São Paulo: ROCCA, 2016
2. Scott DW, Miller Jr WH, Griffin CE: Small Animal Dermatology. 5th edition. W.B. Saunders Company.
3. Oliveira LC, Brilhante RSN, Cunha AMS, Carvalho CBM. Profile of microorganisms isolated from dogs with associated media and extern otitis. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. 2006; 58 (6): 1009-1017.
4. Wynn SG, Fougère B. Veterinary Herbal Medicine Edition Illustrated. Elsevier Health Sciences. 2007.
5. Budgin JB, Flaherty MJ. Alternative therapies in veterinary dermatology. Vet Clin North Am Small Anim Pract. 2013 Jan; 43(1):189-204.
6. Lai EY, Chyau CC, Mau JL, et al. Antimicrobial activity and cytotoxicity of the essential oil of Curcuma zedoaria. Am J Chin Med 2004;32:281-90.
7. Kiss G, Radvány SZ, Szigeti G. New combination for the therapy of canine otitis externa, microbiology of otitis externa. J. of Small Animal Practice. 1997; 38:51-56.

Este material foi elaborado e desenvolvido pela Câmara Técnica da Roval e é de distribuição exclusiva a médicos veterinários. Farmacêutica Responsável: Dra. Sarah Luna CRF-PE: 3118. Para atendimento técnico e acesso às referências deste material, entre em contato com a Câmara Técnica da Roval.

Quer saber mais sobre esses serviços?

Consulte-nos através do site

www.rovalpet.com.br